



## MENSAGEM DO REPRESENTANTE CLAUDE KAKULE

A primeira vez que pisei o chão da Guiné-Bissau foi como oficial de monitoria e seguimento, recrutado pelo Programa Alimentar Mundial (PAM). Fico feliz de poder regressar após 15 anos, agora como Representante e Diretor Nacional do PAM, assim como de rever e voltar a trabalhar com algumas caras conhecidas.

Desde a minha chegada em agosto, já tive a oportunidade de reunir com vários oficiais e parceiros que manifestaram a sua vontade de continuar e/ou iniciar a colaboração com o PAM, o que me deixou muito entusiasmado. Também estive no terreno para conhecer as pessoas que servimos e avaliar o impacto da nossa intervenção em apoio aos esforços do Governo da Guiné-Bissau para erradicar a fome e desnutrição no país.

Como é sabido, o PAM enfrenta um corte sem precedentes no financiamento para responder à crise mundial da fome. Em alguns países, o PAM já reduziu a dimensão das suas operações e equipas, e cortou rações para

beneficiários. Este ainda não é o caso na Guiné-Bissau, mas continuamos a operar sem os fundos necessários para fazer chegar a nossa assistência, que salva e muda vidas, a todas as famílias vulneráveis.

Mais do que nunca, a colaboração é essencial. Por isso, procuramos complementaridades e sinergias com atuais e novos parceiros.

Acredito que a transformação dos sistemas alimentares, através do desenvolvimento das principais cadeias de valor alimentar, como o arroz, as aves de capoeira e os produtos hortícolas, pode ser um meio potencial para erradicar a fome no país e construir um futuro melhor, inclusivo e resiliente.

Isto permitir-nos-á maximizar os recursos, reforçando o trabalho que já realizamos no país com os nossos parceiros e colmatando algumas das lacunas existentes.

Mantenho-me à disposição para falar mais sobre esta e outras ideias.

Obrigado pela atenção.

## NOTÍCIA FLASH: LANÇAMENTO DO PROGRAMA-PILOTO DE TRANSFERÊNCIA MONETÁRIA PARA A PROTEÇÃO SOCIAL

O PAM, UNICEF, UNFPA e Ministério da Ação Social, Família e Promoção da Mulher lançaram um programa piloto de transferência monetária, no âmbito da proteção social, para ajudar as famílias em situação de insegurança alimentar em áreas propensas a choques climáticos.

O programa piloto de transferência monetária é um instrumento integrante da política de proteção social mais ampla que as Nações Unidas estão a ajudar a formular e implementar na Guiné-Bissau, como parte do projeto apoiado pelo Fundo dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

O evento de lançamento marcou o início da entrega mensal de 64,72 USD (40.000 XOF) a 1,500 agregados familiares vulneráveis, durante três meses, nas regiões de Gabu, Tombali e Bolama-Bijagós.

Espera-se que esta assistência alivie o impacto da COVID-19 e dos choques climáticos nos agregados familiares vulneráveis e inseguros.





© PAM/Thiago Soares

## Distribuição de insumos agrícolas melhorados a pequenos agricultores

O PAM continua a apoiar os pequenos agricultores da Guiné-Bissau a reforçar a sua resiliência aos choques climáticos e socioeconómicos, a diversificar os seus meios de subsistência e a melhorar a sua segurança alimentar e nutricional. Trabalhando em parceria com o Ministério da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural, o PAM concluiu a primeira fase de distribuição de insumos agrícolas melhorados a 44,327 produtores em todo o país.

Durante esta fase inicial, foram distribuídas sementes de cereais, fertilizantes e pesticidas ao abrigo do Projeto de Apoio de Emergência à Segurança Alimentar, apoiado pelo Banco Africano de Desenvolvimento, para ajudar os pequenos agricultores a fazer face aos impactos da crise Rússia-Ucrânia na segurança alimentar.

Na segunda fase do projeto, será efetuada a distribuição de sementes hortícolas destinadas ao fomento das hortas comerciais para apoiar as atividades agrícolas das mulheres. Para tal, serão selecionadas e registadas 2,309 mulheres horticultoras em todo o país.

O Projeto de Apoio de Emergência à Segurança Alimentar visa aumentar a produção agrícola de alimentos básicos essenciais nas oito regiões do país, bem como no Sector Autónomo de Bissau.

## Lançamento da campanha de prevenção contra carências nutricionais em crianças menores de 5 anos

Em parceria com o Ministério da Saúde Pública e a Embaixada de Espanha na Guiné-Bissau, o PAM lançou uma campanha para prevenir a desnutrição crónica entre as crianças com menos de 5 anos nas regiões mais afetadas pela insegurança alimentar e nutricional.

A campanha envolveu a distribuição de 288 toneladas de alimentos nutritivos especializados nas comunidades das regiões de Oio, Bafatá e Gabu.

Esta iniciativa faz parte da resposta do PAM para ajudar a população mais vulnerável a fazer face aos impactos da crise alimentar mundial, agravada pela fraca campanha da castanha de caju e pelo início da época de escassez, que decorre de agosto a outubro.



© PAM/Thiago Soares

## Sessão de apresentação sobre a Coligação para a Alimentação Escolar

O PAM apresentou a Coligação para a Alimentação Escolar à Direção-Geral da Ação Social e das Cantinas Escolares do Ministério da Educação. Enquanto secretariado da coligação liderada pelo governo, o PAM apoia os governos no seu objetivo de garantir que todas as crianças em idade escolar tenham acesso a refeições saudáveis na escola.

A direção aprovou a iniciativa e irá, por sua vez, informar os ministros do governo, defendendo a assinatura da Declaração de Compromisso a nível nacional.



Grupo de mulheres rurais na região de Oio. © PAM/Renata Lobo



Mulheres rurais na preparação do solo para produzir alimentos com o apoio do PAM na região de Oio. © PAM/Renata Lobo

## PARCEIRO EM DESTAQUE

O Programa Alimentar Mundial na Guiné-Bissau congratula-se com a doação feita pela associação de mulheres empresárias japonesa Soroptimist International de Kanazawa, para apoiar as mulheres rurais na Guiné-Bissau.

Gostaríamos de expressar nossa imensa gratidão pela generosidade da Soroptimista Internacional de Kanazawa. Todas as doações estão a ser totalmente utilizadas para alcançar os nossos objetivos de desenvolvimento socioeconómico inclusivo e equitativo, porque sabemos que um país próspero e inclusivo depende da participação de todos. Esta iniciativa proporcionará novas oportunidades para fortalecer a capacidade das mulheres agricultoras, garantindo assim a qualidade de vida das mulheres rurais, seus filhos e famílias que são vulneráveis à insegurança alimentar e nutricional.

Esperamos continuar uma parceria a longo prazo para assegurar os rendimentos das mulheres agricultoras e melhorar a alimentação das famílias vulneráveis, garantindo a sobrevivência e o crescimento saudável das crianças em diferentes comunidades da Guiné-Bissau.



## JUNTE-SE À NOSSA EQUIPA

O Programa Alimentar Mundial na Guiné-Bissau lançou uma iniciativa especial para a paridade de género no seu escritório e está à procura de mulheres qualificadas para preencher 6 vagas de estágio:

- [Estagiária de Monitorização e Avaliação \(M&E\)](#)
- [Estagiária Para Programa de Cantinas Escolares](#)
- [Estagiária de Recursos Humanos](#)
- [Análise e Mapeamento de Vulnerabilidades \(VAM\)](#)
- [Estagiária de Procurement/ Aproveitamento e Logística](#)

**Prazo:** 11/12/2023

## SÍNTESE DO PAÍS

[Leia](#) a Síntese do País para saber mais sobre as nossas operações em setembro.



World Food Programme

# BOLETIM INFORMATIVO PAM GUINÉ-BISSAU

Edição #4 | Trimestral | Julho - Setembro 2023

## FOTOS DO TERRENO



Na região de Bafatá, uma equipa do PAM visita o armazém onde são armazenadas as sementes adquiridas no âmbito do Projeto de Apoio de Emergência à Segurança Alimentar/julho. © PAM/Arquivo



Descarga de sementes agrícolas na região de Bafatá, no âmbito do Projeto de Apoio de Emergência à Segurança Alimentar/agosto. © PAM/Danilson Coelho



Oficial de nutrição do PAM reúne-se com diretor do centro de tratamento antirretroviral de Quinhamel, na região de Biombo, para seguimento do estudo sobre a vulnerabilidade à insegurança alimentar das pessoas vivendo com VIH/tuberculose/agosto. © PAM/Victor Correia



Equipa do PAM e do Ministério da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural em visita ao ponto de distribuição de insumos agrícolas do Projeto de Apoio de Emergência à Segurança Alimentar em Contuobel, região de Bafatá/agosto. © PAM/Thiago Soares



Jovem agricultor corta arroz da sua bolanha em Bissau, após a introdução de uma nova técnica de produção intensiva apoiada pelo PAM no âmbito do programa de resiliência/setembro. © PAM/Charlotte Alves



Mulheres e crianças das comunidades de Cossé, região de Bafatá, segurando alimentos nutritivos especializados do PAM/setembro. © PAM/Silva Clusse

### Para mais informações:

Visite: [Guinea-Bissau | World Food Programme \(wfp.org\)](https://www.wfp.org)

Contato:

- Momadou Sow | Chefe de Programa | [momadou.sow@wfp.org](mailto:momadou.sow@wfp.org)
- Thiago Soares | Oficial de Parcerias | [thiago.soares@wfp.org](mailto:thiago.soares@wfp.org)
- Charlotte Alvarenga Alves | Oficial de Comunicação | [charlotte.alves@wfp.org](mailto:charlotte.alves@wfp.org)